

Atividades lúdico-educativas com crianças: experiência extensionista do PET-Veterinária

BECKER, C. E. S.¹; LENCINA, J. A. P.^{1,1}; CASTILHOS, A. C.¹; PEREIRA, B. P.¹; MOLINA, B.¹; PALMEIRA, I.¹; GANJA, I.¹; ALVES, L.¹; FONTOURA, M.¹; FANTINEL, M. E.¹; CASTILHOS, P. A.¹; OLIVEIRA, M. T.²

¹Grupo PET Veterinária, UNIPAMPA, Campus Uruguaiana; ²Tutora do Grupo PET Veterinária, UNIPAMPA, Campus Uruguaiana

Email: carlosbecker.aluno@unipampa.edu.br; pet.veterinaria@unipampa.edu.br

RESUMO: O objetivo deste trabalho é relatar as atividades lúdico-educativas do PET-Veterinária desenvolvidas com crianças em uma associação de catadores de Uruguaiana, nos primeiros meses de reinserção do grupo junto à referida associação. Foram realizadas intervenções mensais, com duração de quatro horas, organizadas mediante um sistema de rodízio entre os integrantes do PET. Entre junho e outubro de 2025 foram realizados cinco encontros temáticos, que contaram com jogos educativos, reforço escolar em alfabetização e matemática básica, momentos de contação de histórias, atividades artísticas e recreação. Os encontros contaram com no mínimo cinco e no máximo oito crianças, de 1 à 10 anos. Conclui-se que a iniciativa contribuiu simultaneamente para o desenvolvimento de competências educativas e sociais do público infantil e para o fortalecimento do vínculo institucional entre a universidade e a comunidade local, além de possibilitar a formação de profissionais socialmente conscientes e engajados.

Palavras-chave: Comunidade; Vulnerabilidade; Desenvolvimento.

Recreational and Educational Activities with Children: An Outreach Experience of the PET-Veterinary Program

ABSTRACT : This study aims to report on the playful and educational activities developed by PET-Veterinária with children at a waste pickers' association in Uruguaiana, during the initial months of the group's renewed engagement with the organization. Monthly four-hour interventions were conducted, organized through a rotation system among the PET members. Between June and October 2025, five thematic meetings were held, which included educational games, tutoring in literacy and basic mathematics, storytelling sessions, artistic activities, and recreation. The meetings involved a minimum of five and a maximum of eight children, aged 1 to 10 years. It is concluded that the initiative contributed simultaneously to the development of the children's educational and social skills and to the strengthening of institutional ties between the university and the local community, while also fostering the formation of socially conscious and engaged professionals.

Keywords: Community; Vulnerability; Development.

Introdução

A extensão universitária, enquanto dimensão formativa essencial do ensino superior, articula saberes acadêmicos e demandas sociais, promovendo uma relação dialógica entre

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

universidade e comunidade. Por meio de ações extensionistas, os estudantes têm a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos, desenvolver habilidades interpessoais e uma consciência cidadã, enquanto a comunidade se beneficia de serviços, inovação e apoio qualificado (Santos; Gaio, 2024).

Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial Veterinária (PET Veterinária) da Universidade Federal do Pampa, composto por 11 estudantes de Medicina Veterinária e uma tutora, desenvolve ações que articulam ensino, pesquisa e extensão, promovendo impacto social e educacional. A partir de uma demanda de uma associação de catadores de lixo, o grupo retomou o auxílio pedagógico e recreativo aos filhos dos cooperativados durante o período de trabalho de seus responsáveis, tendo em vista que atividades extracurriculares podem contribuir para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças (Cunha, 2013).

O envolvimento com crianças inseridas em contextos de vulnerabilidade social demanda atenção especial, uma vez que o ambiente em que vivem influencia diretamente o desenvolvimento infantil em múltiplas dimensões, incluindo linguagem, autoestima e comportamento socioemocional (Bronfenbrenner, 1996). Essas condições de vulnerabilidade, frequentemente associadas à falta de estímulos adequados, à insegurança alimentar e à limitação de acesso a espaços educativos e de lazer, podem comprometer o desenvolvimento integral da criança. Em tais contextos, a ausência de vínculos afetivos estáveis e de oportunidades de socialização tende a impactar negativamente o comportamento, o rendimento escolar e as interações interpessoais. Dillenburg et al. (2017) destacam que o enfrentamento dessas desigualdades exige ações pedagógicas e sociais que valorizem o brincar, a convivência e o fortalecimento emocional como meios de promover o desenvolvimento saudável e a inclusão social. Nessa perspectiva, Kishimoto (2010) ressalta que o brincar constitui uma estratégia pedagógica essencial no desenvolvimento infantil, favorecendo a aprendizagem e a socialização em contextos de vulnerabilidade social.

Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar as atividades lúdico-educativas do PET-Veterinária desenvolvidas com crianças em uma associação de catadores de Uruguaiana, nos primeiros meses de reinserção do grupo junto à referida associação.

Método

O PET Veterinária estruturou um planejamento anual prevendo encontros mensais com rotatividade dos discentes para execução de ações junto a uma associação de catadores de lixo da cidade de Uruguaiana (RS). As atividades tinham duração média de três a quatro

horas, conduzidas por três integrantes do PET, responsáveis pela organização, aplicação e avaliação das ações. As crianças foram distribuídas por faixa etária, permitindo adaptação do conteúdo e das dinâmicas de acordo com o nível de desenvolvimento, escolaridade e interesses individuais.

As temáticas dos encontros eram escolhidas pelo PET-Veterinária com base em algum dia comemorativo presente em cada mês para a confecção do planejamento da ação, que posteriormente era compartilhada com a responsável pela associação que gerenciava o cuidado com as crianças. Ao final de cada encontro os petianos presentes utilizavam uma escala de 1 a 5 para avaliação geral do encontro, sendo 1 equivalente a insatisfatório e 5 a excelente. Além disso, as impressões pessoais sobre cada encontro eram levadas aos demais integrantes do PET Veterinária durante as reuniões do grupo.

Resultados e Discussão

Entre junho e outubro de 2025 foram realizados cinco encontros temáticos, que contaram com jogos educativos, reforço escolar em alfabetização e matemática básica, momentos de contação de histórias, atividades artísticas e recreação. O diálogo mostrou-se uma ferramenta cotidiana fundamental para a construção de vínculos e a mediação das atividades.

Em junho, a temática foi “Festa Junina”, e cinco crianças participaram de pescaria matemática, corrida do saco e pintura de bandeirinhas, atividades voltadas à coordenação motora, percepção espacial e raciocínio lógico (Figuras 1 A e B). Em julho, o encontro alusivo ao Dia do Amigo contou com cinco crianças que desempenharam atividades de pintura, desenho livre e confecção de cartões, promovendo criatividade e a compreensão do valor da amizade (Figuras 1 C e D). Em agosto, as atividades sobre o Dia da Família envolveram sete crianças na hora do conto, dobraduras e desenho da família, favorecendo a expressão emocional e o fortalecimento de vínculos. O encontro de setembro, em alusão ao Dia do Gaúcho, contou com cinco crianças em atividades de pintura, histórias culturais e confecção de um lenço típico (Figuras 2 A e B). O encontro de outubro em alusão ao Dia das Crianças contou com oito participantes e foi marcado por brincadeiras como confecção de máscaras, slime caseiro, dança das cadeiras e pular corda. Tais atividades possibilitam o aprimoramento do desenvolvimento emocional, social, motor e cognitivo.

A frequência das crianças e faixa etária variou entre os encontros, contando com o atendimento de crianças de 1 a 10 anos de idade, o que demandou adaptações no

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

planejamento. Essa necessidade de ajustar as metodologias incluiu atividades individualizadas, estimulando os acadêmicos no desenvolvimento de competências como flexibilidade, pensamento crítico e resolução de problemas, habilidades essenciais para qualquer atuação profissional.

As avaliações de cada encontro, realizadas em conjunto pelos integrantes do PET tiveram como menor nota atribuída 4 e a maior nota atribuída 5. As auto-avaliações serviram para reflexão sobre as ações e busca constante de melhorias, a fim de aprimorar as intervenções a cada encontro, com base nas atividades já realizadas. Autoavaliações são recomendadas por contribuírem na tomada de decisão das atividades de extensão (Guedes et al., 2022).

Apesar das avaliações gerais positivas, esse processo de autoavaliação foi fundamental para identificar desafios. O principal desafio observado foi a grande heterogeneidade da faixa etária (1 a 10 anos), que exigiu dos extensionistas uma capacidade constante de adaptação das metodologias e, por vezes, a divisão do pequeno grupo de crianças em subgrupos com atividades distintas. Além disso, a flutuação no número de participantes e a identificação de dificuldades de aprendizagem específicas também se apresentaram como barreiras a serem transpostas, exigindo flexibilidade e um planejamento que comportasse imprevistos.

A manutenção das intervenções mensais foi possível devido a organização interna do grupo PET, que funciona sob um sistema de rodízio para garantir que nenhum integrante fique sobrecarregado, a fim de manter a qualidade dos encontros e assim garantir a sustentabilidade das ações a longo prazo, dessa forma evitando que fossem ações pontuais de assistência, e sim, uma forma de intervenção capaz de adquirir densidade temporal, culminando na construção de vínculos que irão impactar tanto na formação profissional dos acadêmicos, como nas atividades pedagógicas conduzidas (Drumond, 2023).

Além do aprendizado cognitivo e da diversão, as ações permitiram identificar dificuldades específicas das crianças, motivando a inclusão de reforço escolar contínuo. Para crianças em situação de vulnerabilidade social, essas atividades complementares à escola são particularmente importantes, pois oferecem oportunidades estruturadas de desenvolvimento que vão além do caráter assistencial ou de proteção, impactando positivamente o ajustamento emocional e o desempenho escolar (Matias, 2013). As atividades também favoreceram o desenvolvimento social, promovendo interação, cooperação e respeito às diferenças.

Para os estudantes do PET, a experiência possibilitou ampliar a consciência social e vivenciar o impacto da extensão universitária. A participação em projetos comunitários é

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

fundamental na formação acadêmica, pois desenvolve habilidades de planejamento, comunicação, empatia e trabalho em equipe. Adicionalmente, essas práticas reforçam a missão social da Universidade de se articular com as demandas da sociedade, formando profissionais mais conscientes e engajados (Sznitowski, 2024).

Figura 1 - Atividades lúdico-pedagógicas desenvolvidas por crianças em vulnerabilidade social com auxílio dos integrantes do PET Veterinária. A) Pintura de bandeirinhas; B) Pescaria matemática; C) Cartaz de dia do amigo; D) Desenho da família



Fonte: Autoria própria.

Figura 2 - Petianos com as crianças desempenhando atividades em alusão ao Dia 20 de Setembro. A) Trabalho de coordenação motora através de pintura; B) Registro do uso de lenço gaúcho confeccionado pelas crianças e petianos.



Fonte: Autoria própria.

Conclusões

Conclui-se que as atividades do PET-Veterinária junto à referida associação de catadores contribui significativamente para o desenvolvimento das crianças, oferece suporte educacional complementar e fortalece o vínculo entre universidade e comunidade, demonstrando que ações extensionistas estruturadas e contínuas são eficazes para promover aprendizagem, cidadania e bem-estar infantil, além de formar profissionais socialmente conscientes e engajados.

As reflexões sobre desafios e sustentabilidade das ações reforçam que a extensão universitária deve ser compreendida como um processo contínuo e transformador, no qual o

envolvimento constante entre estudantes e comunidade gera aprendizado mútuo e transformação social efetiva.

Agradecimentos

Ao Programa de Educação Tutorial (PET), ao Ministério da Educação (MEC) e à Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

Referências

BRONFENBRENNER, U. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CUNHA, A. de J. da. A Importância das Atividades Extracurriculares na Motivação Escolar e no Sucesso Escolar. Dissertação de Mestrado, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2013.

DILLENBURG, Andreia Ines; LOPES, Daniele de Souza; STROHER, Juliana. Vulnerabilidade social e desenvolvimento infantil: um olhar a partir da Teoria Histórico-Cultural e da Neurociência. Educação e Cultura Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 14, n. 36, p. 279–295, 2017.

GUEDES, A. L. D. et al. A importância da participação ativa e autoavaliação dos extensionistas em um projeto de extensão. *Encontros Universitários da UFC*, v. 7, n. 16, p. 2465, 2022.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MATIAS, N. C. F. Escolas de tempo integral e atividades extracurriculares: universos à espera da Psicologia brasileira. *Psicologia em Revista*, v. 15, n. 3, p. 120–139, 2009.

SANTOS, C. F. C.; GAIO, R. C. A extensão universitária como fundamento para uma formação cidadã: uma revisão sistemática. *Revista Intersaberes*, v. 19, p. e24tl4023, 2024.

DOI: <https://doi.org/10.22169/revint.v19.e24tl4023>

SZNITOWSKI, A. M. et al. Contribuição da extensão universitária na formação discente. *Revista Delos*, v. 17, n. 60, e 2280, 2024. DOI: <https://doi.org/10.55905/rdelosv17.n60-083>

DRUMOND, Rafael Fonseca et al. SABER DE CÓR: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA NA APAE DE SÃO JOÃO DEL-REI (MG). *Apae Ciência*, v. 20, n. 2, p. 23-32, 2023.